

DICAS PARA O MERGULHADOR

Mergulhe com cuidado para proteger os frágeis ecossistemas aquáticos

Muitos organismos aquáticos são delicados e podem ser prejudicados pela colisão com uma máquina fotográfica, o movimento das barbatanas ou até mesmo o suave toque de uma mão.

Alguns seres vivos crescem muito lentamente e a destruição, até mesmo de um pequeno pedaço, pode significar a destruição de décadas de crescimento. Ao ser cuidadoso podemos impedir danos a longo prazo em magníficos locais de mergulho.

Esteja ciente do seu corpo e localização dos equipamentos de mergulho

O medidor de pressão e fonte alternativa de ar devem ser mantidos protegidos para que não arrastem sobre o fundo ou outro habitat vital. O colete deve ser controlado, tomando cuidado para não tocar em organismos frágeis com o corpo ou equipamento. Cada um pode fazer a sua parte ao prevenir o prejuízo para a vida aquática cada vez que mergulha.

Mantenha a sua prática de mergulho através da formação contínua

Antes de ir para águas abertas é importante adquirir prática com um profissional certificado, numa piscina ou outro ambiente que não possa ser danificado.

Também é importante atualizar os conhecimentos através de cursos de aperfeiçoamento.

Analise como os seus mergulhos afetam a vida aquática

É muito importante evitar tocar, manusear, alimentar ou andar sobre a vida aquática. Estas ações podem stressar os seres vivos, interromper a sua alimentação, o comportamento de acasalamento ou provocar o comportamento agressivo em espécies geralmente não agressivas.

Compreenda e respeite a vida subaquática

Brincar com animais ou usá-los como alimento para outras espécies pode deixar um rastro de destruição. Destruir os ecossistemas locais é roubar aos outros mergulhadores as suas experiências com esses seres vivos.

A recolha de imagens com recurso sistemático do flash sobre algumas espécies constitui fonte de perturbação e no caso do Lobo-marinho poderá despoletar alguma reação no animal que pode colocar em risco os mergulhadores.

É importante procurar formação sobre identificação das espécies marinhas e seus comportamentos. No caso do Lobo-marinho deve ter-se consciência que os animais não devem ser rodeados por grupos de mergulhadores e deve-se evitar a entrada em grutas utilizadas por estes.

Seja um eco turista

Tomar decisões informadas ao selecionar um destino de mergulho, escolher um operador com certificação ambiental ou empresas dedicadas à prática de negócios sustentáveis, reflète-se na sustentabilidade do meio natural de que se usufrui. É importante que as leis e regulamentos locais sejam respeitados e que se compreenda o seu efeito sobre o meio ambiente. Nunca deveram ser recolhidas lembranças como corais ou conchas.

Adote o slogan “ Levo apenas imagens, deixo apenas bolhas”.

Respeite o património cultural subaquático

Os mergulhadores têm o privilégio de aceder a locais de mergulho que fazem parte do nosso património cultural e história marítima. Os destroços também podem servir como importantes habitats para os peixes e outra vida aquática. Ajude a preservar esses locais para as gerações futuras, obedecendo às regras locais, mergulhando de forma responsável e tratando os destroços dos naufrágios com respeito.

Alerte sobre quaisquer perturbações ambientais ou destruição que encontre

Como mergulhador, está numa posição privilegiada para monitorar a saúde das águas marinhas locais.

Se notar algum desaparecimento incomum de vida marinha, destruição de habitat ou substâncias estranhas na água, informe as autoridades locais da sua localização.

Ao interagir com o meio ambiente seja um exemplo para outros mergulhadores e não mergulhadores

Como mergulhador, conhece bem os resultados do descuido e negligência no meio submarino. Dê um bom exemplo na sua própria ação para que outros possam aprender consigo.

Adote a máxima: “ Um exemplo vale mais que mil conselhos”

Envolva-se ou desenvolva atividades pró ambiente marinho

A sua ação pode afetar significativamente o seu espaço no planeta.

Existem muitas oportunidades para apoiar causas ambientais de manutenção de um ambiente marinho saudável: participação em projetos locais; recolha de dados; ações de recolha de lixo do fundo do mar ou das praias; participação em consultas públicas sobre legislação específica; ou mesmo fazendo escolhas responsáveis quando se alimenta de espécies marinhas.